

## EDITORIAL

*Linguagens, Revista de Letras, Artes e Comunicação* comemora dez anos de publicações em 2017. Inicia o ano apresentando um número especial da área de Letras, com trabalhos que contemplam narrativas cinematográficas, linguagem e sociedade, literatura e política, teoria literária, formação de professores, fazeres em sala de aula e investigações em torno dos idiomas Inglês, Espanhol e Alemão. O filme *Travessias* (2015), roteiro, direção – e tema do primeiro ensaio deste número da *Linguagens*, de Salete Paulina Machado Sirino, apresenta uma trama na qual as fronteiras culturais e geográficas representam um espaço de divisas e de passagem e implicam em travessias pessoais. No artigo, a autora aborda a concepção do roteiro, situa a produção cinematográfica no contexto do cinema multiplot e analisa a recepção do longa pelo público. Em *O eco da escrita em ‘Quarto de despejo: diário de uma favelada’ (1960) e ‘Preciosa’ (2009)*, de Tallyssa Izabella M. S. Rezende e Acir Dias da Silva, são analisados o romance *Quarto de despejo* (1960), da escritora brasileira Carolina Maria de Jesus, e *Preciosa* (2009), longa-metragem do diretor estadunidense Lee Daniels. No artigo *O papel da língua portuguesa na composição de uma elite política em Timor-Leste*, Alexandre Cohn da Silveira investiga como a língua portuguesa contribuiu para a constituição dessa elite, após a guerrilha de resistência contra a Indonésia, e assinala que as relações estabelecidas pela língua compõem um discurso favorável à presença do idioma Português no país. Em *Lágrimas salgadas: uma análise sobre o poema ‘Mar Português’, de Fernando Pessoa, e o refúgio sírio pelo mar Mediterrâneo*, Isabel Vieira Barbosa, Patricia Pires Thomazelli e Adolfo Ramos Lamar retomam as falas recorrentes nas publicações sobre o fluxo migratório do século XXI, relacionando-a com o fluxo migratório no período das grandes navegações, evocado pelo grande poeta português. No ensaio *A sociedade fluminense imperial: espaços amplos e restritos em ‘Sonhos D’Ouro’, de José de Alencar*, Divanize Carboniere estabelece relações entre o espaço ficcional e as visões de Alencar a respeito da identidade nacional e da literatura brasileira. Em *O Patriarcalismo em ‘Gabriela, Cravo e Canela’*, Ana Patrícia Cavalcanti Queiroz analisa os personagens Malvina, Gabriela e Nacib, a fim de traçar seus perfis subversivos e evidenciar como eles romperam com o discurso machista, filiado à ideologia patriarcal e preservado na conjuntura coronelista. Em *A visita de ‘Otelo’ a ‘Dom Casmurro’ deixa marcas de Desdêmona em Capitu*, Luciana Fidelis de Souza da Costa e Marta Helena Caetano comparam Desdêmona e Capitu, personagens da obra de Shakespeare, buscando comprovar a imortalidade do perfil feminino de Capitu. No texto *‘Na orla negra do seu negro manto...’ a interpretação das cores em ‘A Rua dos Cataventos’, de Mario Quintana*, Roberto Rossi Menegotto e João Claudio Arendt consideram a importância das tonalidades como portadoras de função estética. No estudo, são analisados nove sonetos em que as cores são interpretadas em suas significações e quanto ao que podem trazer para a experiência do eu-lírico. Em *A personagem feminina em ‘O Despertar’, de Kate Chopin*, Deisi Luzia Zanatta destaca que a autora apresenta a condição feminina no século XIX e, ao construir a sua heroína, Edna Pontellier, revela sua própria postura como escritora e mulher à frente de seu tempo. No ensaio *O narratário como confidente:*

*metaficção e quebra da quarta parede em 'House of Cards'*, Fabiana Piccinin e Gabriel Steindorff discutem a mudança de relação entre o narrador intradieético e seu espectador ideal, o narratário. Os autores realizam essa abordagem a partir da reflexão sobre a quebra da “quarta parede”, que cria um novo nível narrativo, rompendo com o esquema textual clássico, oriundo do teatro e adaptado para o cinema e a TV. No estudo *Castilho e a empresa 'Revista Universal Lisbonense'*, Eduardo da Cruz destaca o papel do poeta António Feliciano de Castilho (1800-1875) como redator da Revista Universal Lisbonense, considerando os seus editoriais, as mudanças na publicação e investigando a sua correspondência com alguns colaboradores do periódico. Em *'Clarice', de Ana Miranda: o histórico, o biográfico, o ficcional*, Francylle Ribeiro da Silva e Patrícia Franciane Lopes Príncipe investigam o entrelaçamento de fatos biográficos e históricos e o tecido narrativo ficcional elaborado por Ana Miranda. Na análise *O personagem-escritor e a ficção como crítica*, Flavio Pereira Camargo atesta que a metaficção tem um traço constante e específico: a existência, no corpo do texto, de um comentário crítico, reflexivo e consciente do narrador, ou de um personagem-escritor sobre os procedimentos de composição do próprio romance. O autor parte de estudos teóricos sobre a metaficção, para analisar o romance *Um crime delicado*, de Sérgio Sant'Anna, de 1997. No artigo *Campo o literário em convergência: problemas dos limites e das definições da arte literária no contexto convergencial*, Mario Lousada de Andrade propõe uma nova compreensão para o conceito de campo literário, levando em consideração o atual cenário cibercultural e convergencial, tal como apresentados por Pierre Lévy (1999) e Henry Jenkins (2009). No estudo *A importância da intertextualidade nas malhas de 'O Alienista'*, os autores Juliana Lamera Werner e Juracy Ignez Assmann Saraiva analisam a novela de Machado de Assis, publicada periodicamente na revista “A Estação”, de outubro de 1881 a março de 1882, e incluída, neste mesmo ano, em “Papéis Avulsos”. Os autores buscam apreender a significação que menções a fatos e figuras históricas, a autores e a obras literárias agregam à representação do contexto social do Segundo Império e à caracterização das personagens. Sob esse ângulo, o trabalho relaciona a Revolução dos Canjicas com a Revolução Francesa e com a Inconfidência Mineira, além de expor as implicações dos avanços científicos na realidade cotidiana, de modo satírico. No estudo *Efeitos da intertextualidade e da prosódia nas canções das campanhas presidenciais de Dilma Rousseff*, Maria Flávia Figueiredo e Luiz Antonio Ferreira analisam os jingles apresentados no horário eleitoral gratuito, durante as campanhas da candidata Dilma Rousseff à presidência, em 2010 e 2014. Em *O latim em marcas e rótulos comerciais: análise da utilidade de determinados vocábulos*, o autor Thiago Soares de Oliveira demonstra que, apesar de não ser falado por um povo na atualidade, o Latim sobrevive por meio de vocábulos empregados funcionalmente. Na pesquisa *Análise de atividades de leitura do livro didático 'Projeto Teláris, Português 8º Ano'*, Mônica Hogetop e Fidele Poutou analisam as atividades de leitura propostas em um livro didático que aborda a teoria dos gêneros e destacam, como um dos diferenciais da obra, o trabalho com projetos de leitura. No estudo *Rodas de leitura: o professor em formação inicial e a experiência da mediação em sala de aula*, as autoras Gesualda de Lourdes dos Santos Rasia e Franciele da Cruz refletem sobre a experiência com rodas de leitura implementada por bolsistas

do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) junto à Escola Estadual de 1º Grau Manoel Ribas (Curitiba- PR), no ano de 2014. Em *Práticas de policiamento da leitura na escola*, Carlos Borges Junior investiga algumas concepções de linguagem que fundamentaram o ensino de língua portuguesa e que acabaram contribuindo para o policiamento das atividades de leitura no contexto escolar. Na pesquisa *A identidade e a formação do professor de português: questões de linguagem, percepção de ensino e letramento digital*, Silvio Nunes da Silva Júnior reflete sobre a construção da identidade do profissional perante as inovações que a educação atual propõe. Em *Educação profissional e tecnológica (EPT) no Brasil e seus docentes: trajetos e desafios*, Guilherme da Silva dos Santos e Maria Tereza Nunes Marchesan apresentam a trajetória da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil. Os autores assinalam as mudanças contextuais que a EPT apresentou no país, considerando a formação de seus professores. No estudo *A associação significativa e significado(s) a partir das acepções do verbete gitano, na no dicionário da Real Academia Española: Saussure e Bakhtin e suas noções de língua*, Cinara Leal Azevedo e Gabriela Colbeich da Silva examinam a situação apresentada em um vídeo intitulado “#YoNoSoyTrapacero #YoNoSoyTrapacera”, divulgado no ano de 2015 pelo Consejo Estatal del Pueblo Gitano. O vídeo faz parte de uma ação de sensibilização centrada na definição de ‘gitano’ presente na nova edição do referido dicionário, que traz o verbete como sinônimo de ‘trapaceiro’. No artigo *Gaúchos versus não gaúchos: o uso de língua adicional para a construção de identidades sociais e oposições interacionais em sala de aula*, Laura Knijnik Baumvol examina o processo de oposição de identidades sociais em uma sala de aula de estudo do Inglês como língua adicional. E, encerrando este número da Revista Linguagens, na pesquisa *‘Besonders Praktisch Für Den Kolonisten’: uma análise dos classificados do ‘Jornal Immigrant’ de 1883 a 1888*, Daniela Cristina Graupner Brandão e Valéria Contrucci de Oliveira Mailer estudam os anúncios do jornal ‘Immigrant’, que circulou na Região do Vale do Itajaí entre os anos de 1883 e 1891. As autoras destacam que as análises contribuíram para uma melhor compreensão desse período da imigração alemã, bem como possibilitaram a percepção de parte do contexto histórico-cultural e econômico da época, além de, através do perfil dos anunciantes e dos destinatários, contribuíram para legitimar a função social da imprensa. Desejamos a todos uma ótima leitura! E agradecemos aos autores, avaliadores, leitores e às gestões superiores do Centro de Ciências da Educação Artes e Letras (CCEAL), que apoiaram a Revista desde o seu início, em 2007, e ao longo de sua caminhada de uma década, na Universidade Regional de Blumenau (FURB).

**Maria José Ribeiro**  
Editora